

negociante, e Maria Gomes Lessa, solteira,
natural de esta ilha, parochianos
d'esta matriz. E para auster man-
dei lavar em duplicado este termo,
que, depois de lido e conferido, na pre-
sença das partes, acharam, confor-
me, comigo todos assignam.

Ilha Brava, era att. supra.
Mae e pater Joao Luiz Fernandes
d. t. g. e. e.

Maria e Luis Lessa

N.º 157. Aos trinta dias do mez de Outubro
Antonio, do anno de mil e cento e oitenta e
filho legitimo, n'esta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, em abajio, assigna-
do e baptizado solemnemente, e pater
e Leopoldina os sanctos oleos, a uma criança
de Nina.

do sexo masculino com o nome de
Antonio, que nasceu no sitio de
Sant'Anna no dia, dois de Agosto
do proximo passado; filho legitimo
de Guilherme José de Mupples, lava-
dor, e Leopoldina de Nina, naturais
d'esta ilha, parochianos d'esta fre-
guesia, e os digo frequencia, onde
receberam os sacramentos do ma-
trimonio, moradores no sitio de San-
t'Anna; neto paterno de Manuel Joao
quim de Mupples e Antonio Lopes,
e materno de Manuel de Nina e do
colina da Lomba. Foram padrinhos
Antonio Joaquin Lopes, solteiro,
maritimo, e Amélia de Maria Godi-

18
F. S. C. C. C.
nho, solteira, naturaes d'esta ilha, pa-
rochianos d'esta matriz. E para con-
tar mandei lavar em duplicado es-
te termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes, acharam
conformes, comigo assignaram.

Ilha Brava, era att. supra.
Mae e pater Joao Luiz Fernandes
d. t. g. e. e.

N.º 158.

Novembro

Maria, do primeiro dia do mez de Novembro
filha legitima do anno de mil e cento e oitenta e um,
ma e pater n'esta Igreja Parochial de São João Baptista
lidos da terra da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, e da de, em abajio assignado baptizado solemn-
mente, e pater os sanctos oleos, a uma cre-
ança de sexo feminino com o nome de
Maria, que nasceu no sitio de Bragan-
cia no dia vinte e cinco de Agosto proximo
passado; filha legitima de Emilliano da
Rosa, e Rosa, naturais de esta ilha, parochianos d'esta
matriz, e os digo frequencia, onde
receberam os sacramentos do ma-
trimonio, moradores no sitio de Bragan-
cia, neto paterno de Manuel Joao
quim de Mupples e Antonio Lopes,
e materno de Manuel de Nina e do
colina da Lomba. Foram padrinhos
Antonio Joaquin Lopes, solteiro,
maritimo, e Amélia de Maria Godi-

Individo de que se trata este termo ha frequencia, onde receberam os sacra-
mentos do matrimonio, moradores no
sitio de Bragança, neto paterno de Manuel Joao
quim de Mupples e Antonio Lopes, e materno de Manuel de Nina e do
colina da Lomba. Foram padrinhos
Antonio Joaquin Lopes, solteiro,
maritimo, e Amélia de Maria Godi-
neto paterno de Manuel Joao quim de Mupples e Antonio Lopes,
e materno de Manuel de Nina e do colina da Lomba. Foram padrinhos
Antonio Joaquin Lopes, solteiro, e Amélia de Maria Godi-

do este termo, que, depois de lido e confes-
sido, na presença das partes, achou
com conforme assigno com o pa-
drinho por a m' Padrinha de cla-
rar, não saber escrever.

Ilha Brava, era ut supra.
Obrado interino João Luiz Fernandes
de Aguiar.

N.º 161. Aos cinco dias do mez de Novembro de
1700. Anno de mil oit' centos oitenta e um, na
ficha legit. e cum, nesta Igreja Parochial de
ma, de Cout. São João Baptista da Ilha Bra-
va, foz de pa' Rocio de Cabo Verde, eu abai
Speria e Ceipo assignado baptizei solamen-
te a Maria meute, e puz os sanctos oleos na
Lyria. *uma creanga do sexo feminino*
estrubi unia. eut. com o nome de Espithilia, que nas
de mil 3 de Junho eu no sitio de Santa Barbara no
de 1700. o Povocho dia doiz de Agosto proximo pas-
sado, filha Espithilia de Estanico
Jo' de Faria Lavrador, e Ge'ilha Ma-
ria Lyria, naturaes desta ilha, pa-
rochianos desta freguesia, onde
receberam as sacramentos do ma-
trimonio, moradores no sitio de
Santa Barbara, nota pater-
na de Jo' de Faria Rebello e Anna
Jo'quina de Faria, e materna
de Jo' Manuel dos Santos, Remede e
Cruzaveira de Burgo. Foram padri-
nhos Jo' José de Faria, casado, ma-
rítimo, e sua mulher Carlota Nunes
Lessa, naturaes desta ilha, parochia-
nos desta matriz. E para constar man-
dei

Jo' Souza

dei lavourar em duplicado este termo,
que, depois de lido e confesido na pre-
sença das partes, achou em conforme
me assigno com o padrinho por a
m' Padrinha declarar, não saber
escrever.

Ilha Brava, era ut supra.
Obrado interino João Luiz Fernandes
de Aguiar.

N.º 162. Aos cinco dias do mez de Novembro de anno
1700. Anno de mil oit' centos oitenta e um, na
ficha legit. e cum, nesta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha Brava, foz de pa'
Rocio de Cabo Verde, eu abai
Speria e Ceipo assignado baptizei so-
lamente, e puz os sanctos oleos
na Lyria. *uma creanga do sexo masculino*
com o nome de Henrique, que nas
de mil 3 de Junho eu no sitio de Calvario no dia vinte
de Outubro proximo passado, filho
natural de Espithilia de Estanico, ad,
natural d'esta ilha, parochiano
d'esta freguesia, morador no
sitio de Calvario, nota materna de
Espithilia de Estanico. Foram padri-
nhos Jo' Baptista Jo' Godinho, solte-
ro, negociante, e Anna Jo'quina La-
dinho, naturaes desta ilha, parochi-
anos d'esta matriz. E para constar
mandei lavourar em duplicado es-
te termo, que, depois de lido e confesido
na presença das partes, achou
com conforme assigno com o padrinho
por a m' Padrinha declarar, não saber
escrever.

Sebastião José Sodre.

N.º 163.
Maria,
filha legítima
de José Pires e
Joanna de Lima.

dos dez dias do mez de Novembro do anno
de mil e oit. centos oitenta e um, nesta Igreja
Parochial de São João Baptista da Vila
Brava, Diocese de Cabo Verde, eu abade
assignado baptizei solemnemente, e puz os
santos oleos a uma creança do sexo
feminino com o nome de Barbara, que
naseceu no sitio de Trax de Cova no
dia vinte e dois de agosto proximo passa
do, filha legítima de José Pires, lavra
dor, e Joanna de Lima, naturaes desta
ilha parochianos desta freguezia
onde receberam os sacramentos do
matrimonio, moradores no sitio de
Trax de Cova, meta paterna de José
Pires e Luiza da Rosa, e materna de
João de Lima e Rosa da Graça. To-
rao padrinhos João da Lomba, solte
iro, lavrador, e Maria Rodrigues, natu
raes desta ilha, parochianos desta Ma
triz. E para constar mandei lavrar
em duplicad este termo, que, depois
de lido e conferido na presença de
partes acharam conforme e não as
signaram comigo por declararem não
haverem escrever.

Tha Brava, era ut supra.
Prochancelario João Luiz Fernandes
de Matigim

N.º 164.
Ezabel,
filha legítima

dos dez dias do mez de Novembro do
anno de mil e oit. centos oitenta e um,
nesta Igreja Parochial de São João Ba-

de Manoel da
Lomba e Luiza
da Lomba.
Estrahimem
tudo em 23 de
Novembro de 1708.
Prochancelario
de Matigim

Repetida da Tha Brava, Diocese de Ca-
bo Verde, baptizei solemnemente, e puz
os santos oleos a uma creança do sexo
feminino com o nome de Ezabel,
que nasceu no sitio de Sant' Anna no
dia vinte e dois de Maio proximo pas
sado, filha legítima de Estanislau da Lem
ba, lavrador, e Luiza da Lomba, na
turaes desta ilha parochianos desta
freguezia, onde receberam os sacra
mentos de matrimonio, moradores no
sitio de Sant' Anna, meta pater
na de Estanislau da Lomba, e Jo
quima Louvalles, e materna de Jo
seph de Matigim da Lomba, e Maria Lou
valles. Dizeram padrinhos Estanislau da Lem
ba, lavrador, e Ezabel da Lomba,
solteiras naturaes desta ilha, parochi
anos desta matriz. E para constar
mandei lavrar em duplicad este
termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes acharam
conforme, e não assignaram comi
go por declararem não haverem es
crever.

Tha Brava, era ut supra.
Prochancelario João Luiz Fernandes
de Matigim.

N.º 165.
Maria, filha do
natural de oitenta e um, nesta Igreja Par
ochial de São João Baptista da
Vila Brava, Diocese de Cabo Verde,
tuos.
Estrahimem
em abade assignado baptizei solen
emente, e puz os santos oleos
de Matigim
1708. Prochancelario

dos dez dias do mez de Novembro
Maria, filha do anno de mil e oit. centos e
natural de oitenta e um, nesta Igreja Par
ochial de São João Baptista da
Vila Brava, Diocese de Cabo Verde,
tuos.
Estrahimem
em abade assignado baptizei solen
emente, e puz os santos oleos

jurado d'esta dita ilha, para shim
nos d'esta matriz. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes, acharam
consentimento assignado com o padreinte
por a m. p. m. h. a. de declarar não
haber esse erro.

Ilha Brava, era ut supra.
O Párocho, interino pad. Luiz Fernan-
des de Aguiar.

N.º 168

estas trez dias de mez, de novembro de
Franco, no de mil e oitocentas oitenta e um,
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João
de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Pina e con. de Cabo Verde, cu abaisso assignado
na da Rosa. Baptista solemnemente, e para a
estrada, em 7 de Janeiro
de 1903.

O Párocho: Via seig do Corrente, meo, filho legitimo
de Theophilo de Pina, peiro, e Anna
da Rosa, naturaes desta ilha, para
shim nos d'esta frequencia, onde re-
ceberam os sacramentoz do matri-
monio, moradores no sitio de Margarida
da. pelo paterno de Marcelino da Pina
e Lucrecia de Pina, e materno do Sr.
João da Rosa e Genoveva de Buzo. Pa-
ram padrinhos Francisco Tavares
Garcia, soldado, caiveiro, e a Croa de
Alissa Senhora do Rosario, tendo re-
presentado a vida da mesma Senhora
neste acto Francisco Maria Seig,

Padre

Padre, negociante, naturaes d'esta ilha,
para shim nos d'esta frequencia. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo, que, depois de lido e con-
ferido na presença das partes, a-
charam conforme, comigo assigna-
ram. Ilha Brava, era ut supra.
O Párocho interino pad. Luiz Fernandes
Francisco Cavasos Correu, dit' Aguiar
Francisco José e Maria Seig

N.º 169. Das divissas dias de mez de novembro de
Guarinas, ilha anno de mil e oitocentas e oitenta e
legitima de um, nesta Igreja Parochial de São
Vandemio José pad. Baptista da Ilha Brava, Diocese
Tavares, e f. de São João, cu abaisso assignado
requeza de Anna Baptista solemnemente, e para a
estrada, em 7 de Janeiro
de 1903.

O Párocho: que nasceu no sitio de Cora Preta
no dia quatro de effey de corrente an-
no, filha legitima de Vandemio José pa-
vales, labrador, e Furiqueta de Anna
naturaes desta ilha parochianos d'esta
frequencia, onde receberam os sa-
cramentos do matrimonio, moradores no
sitio de Sava Preta, na dita parochia
de São Vandy, e Maria da Lomba, e
materna de Pedro Rodrigues Leitão,
e Annina de Anna. Foram padri-
nhos Antonio Lopes Martins, Polteiro,
Carpinteiro, e Marcia da Lomba casada,
naturaes desta ilha parochianos
d'esta matriz. E para constar
mandei lavrar em duplicado

Duplicado, este termo, que, depois de
lido e conferido na presença das
partes habuam conformidade e as-
signo com o original por a dadi-
filha de gl'aria não caber e creder.
Thapava, era ut supra.
Machacintim o p'ro Luiz Fernandes
d'Almeida.

No 170
Luiza, filha
natural de
Maria Baptista
de 12 de Novembro
do anno de mil e oitocentas e quarenta e sete
em esta cidade de São Paulo, filha natural
de São João Baptista da Silva Bra-
va, Bispo de Cabo Verde, que
abais assignado baptisoi solen-
nemente, e p'iz os laudos e leas
a uma criança de sexo feminino
com o nome de Luiza, que nasceu
no sitio de Relva, no dia de
santos e Anthonio próximo passado;
filha natural de Maria Baptista,
natural desta ilha, parochiana
desta freguesia, moradora no sitio
de Relva; nota materna de (quidam)
Baptista. Foram pais e m'as Luiz Paray,
solteiro, natural da ilha do Fogo, e
Maria Gomes, solteira natural desta ilha
parochiana desta matriz. E para aver-
tar mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que, depois de lido e confere-
rido na presença das partes habu-
ram conformidade e não assignaram
concorda por declaração não caber
e creder. Thapava, era ut supra.

No 171
Pedro,
filho natural
de Yucherman
Largia.

No 172
Anelia,
filha legitima
de Antonio
Lauar e Juha-
na Jubau.

44
Bueno
Nos doze dias do mez de novembro
do anno de mil e oitocentas e oitenta e
um, nesta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
Verde, no abais assignado baptisoi solen-
nemente, e p'iz os laudos e leas a uma
criança de sexo masculino com o
nome de Pedro, que nasceu no sitio
de Relva e habita no dia quatro de fe-
breiro próximo passado; filho natural de
Yucherman Largia, natural desta ilha,
parochiano desta freguesia, morador
no sitio de Relva e habita; nota ma-
terna de Maria Largia. Foram pais e
m'as Pedro e Yucherman, e p'izes de
Lauar, solteiro, natural desta ilha, pa-
rochiano desta matriz. E para aver-
tar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo, que, depois de lido e conferido na
presença das partes habuam conformi-
dade e não assignaram concordia por de-
claração não caber e creder.
Machacintim o p'ro Luiz Fernandes d'Almeida
et c.

Nos vinte dias do mez de no-
vembro do anno de mil
e oitocentas e oitenta e um
em esta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo-
Verde, no abais assignado ba-
ptisoi solenemente, e p'iz
os laudos e leas a uma
criança de sexo feminino

com o nome de Apollia que viveu
 com no sitio de Chum no dia do
 do corrente mil. filha legítima
 de Antonio Augusto, lavrador, e
 Juliana Juba, natural d'esta
 ilha, parochiana da frequencia
 de Nossa Senhora do Monte, on-
 de receberam os sacramentos do
 matrimonio, moradores no sitio de
 Sapam; esta paterna de Ma-
 rcelo de Alencar, e Maria de Lira,
 morto, e maternas de Jose Juba
 e Maria de Alencar. For-
 ram padrinhos Spiritos Juba
 e Juba, casado, lavrador, e Ju-
 liana dos Reis colheira, natural
 desta ilha, parochiana da frequen-
 cia de Nossa Senhora do Monte.
 Baptizado teve lugar nesta fre-
 quencia com licença e autoriza-
 ção do respectivo Vigario do Monte
 e para sempre mandei lavrar
 em duplicado este termo, que
 depois de lido e conferido na
 presença das partes acharam
 verdadeira e legitima com o pa-
 raphraseo por a escritura declarar
 não haver erro.

Esta Prava, era ut supra.
 Obediente ao Sr. João de Alencar
 Vigario.

Nº 173
 Francisco
 filho legi-

dos vinte dias do mês de Novembro
 do anno de mil e cento e cinquenta e um,
 nesta cidade de São Paulo, Parochia de São João

Franco de
 Manoel
 de Lima
 e Joanna
 Barbosa.
 Estabelecida
 em 27
 de Novembro
 de 1751.
 O Vigario
 de São João

45
 Baptista da Ilha Prava, Diocese de
 São Paulo, em abaixo assignado baptizado so-
 lenemente e por si legitimo filho de
 Joanna e de Manoel masculino com o nome de
 Francisco, que nasceu no sitio de Santa
 Anna no dia sete do corrente mês, filho legi-
 timo de Manoel de Lima lavrador, e Jo-
 ana Barbosa natural d'esta ilha, paro-
 chiana d'esta frequencia, onde receberam
 os sacramentos do matrimonio, moradores no
 sitio de São Pedro; neto paterno de Con-
 stancia de Lima, e materno de João Gomes
 e Anna Barbosa. Foram padrinhos Juli-
 o de Santa Anna e João de Santa Anna, e
 Julia e Maria da Silva e Juba, natural
 desta ilha, parochiana d'esta matriz. Opa-
 ra constar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de lido e conferido
 na presença das partes acharam conforme
 e legitimo com o paraphraseo por a escritura
 declarar não haver erro.

Esta Prava, era ut supra.
 Obediente ao Sr. João de Alencar
 Vigario.

Nº 174
 Constancia
 filha natural
 de Manoel
 e Joanna
 Barbosa.
 Estabelecida
 em 27
 de Novembro
 de 1751.
 O Vigario
 de São João

dos vinte dias do mês de Novembro do anno
 de mil e cento e cinquenta e um, nesta Cida-
 de de São Paulo, Parochia de São João Baptista da Ilha
 Prava, Diocese de São Paulo, em abaixo assignado
 baptizado solenemente e por si legitimo filho
 da Joanna e de Manoel masculino com o nome
 de Constancia, que nasceu no sitio de Santa
 Anna no dia dois de Outubro proximo pas-
 sado; filha natural de Manoel de Lima e
 natural desta ilha moradora no sitio de

de Sant Anna, parochiana desta frequencia; mãe natural de Maximiano de Saavedra, e Maria Julia de Couto. Orçãos padrinhos Henrique e Bartista dos Santos, colthuro, Caixero, e Natércia de Jesus Lopes, colthura, naturaes desta ilha parochiana desta matriz. Opera, eoutar mandei lavrar um duplicado este termo, que, depois de lido e conferido na presença das partes, acharam conformes e amiguo todos assignaram.

Tha Brava, era ut supra.
 Perchoantefiro João Luiz Fernandes de Souza
 de delogação. Marianna de Jesus Lopes

Nº 175
 Curigo,
 filha natural de Maria de Jesus

de quatro dias do mês de Novembro do anno de mil e oitocentos e vinte e cinco, nesta Igreja Parochial de São João Baptista, Diocese de Évora, no abajio assignado baptisado solemnemente, e pôz os abajios de uma creança de se no nascimento com o nome de Curigo, que nasceu no seculo de Braga no dia deoito de Outubro proximo passado; Filho natural de Clara Catharina de Lima, digna de Maria D'Almeida natural desta ilha parochiana desta frequencia, moradora no sitio de P. Braga, mãe Natércia de Clara Catharina de Lima, foram padrinhos Pedro da Silva, colthuro, negociante e Maria em deus de Lima colthuro, colthura,

naturaes desta ilha, residente n'esta Paroçian. Opera, eoutar mandei lavrar um duplicado este termo que depois de lido e conferido na presença das partes, acharam conformes e amiguo todos assignaram.

Tha Brava, era ut supra.
 Perchoantefiro João Luiz Fernandes de Souza
 de delogação. Pedro da Silva
 Maria Emelinda de S. Albustunz

Nº 176
 Luiza,
 filha legítima de João Baptista, Diocese de Évora, no abajio assignado baptisado solemnemente, e pôz os abajios de uma creança de se no nascimento com o nome de Luiza, que nasceu no sitio de Serra Vermelha, no dia cinco de Março do corrente anno; filha legítima de João Alves de Sousa, colthuro, e Maria Nóbrega de Sousa, naturaes desta ilha parochiana desta frequencia, onde receberam os sacramentos do matrimonio, no sítio de Serra Vermelha, nesta parochia de S. Antão de Évora de Évora, Maria Gomes Sousa, e mãe Maria de Francisca de Sousa e Nóbrega, foram padrinhos João de Sousa, colthuro, negociante, e Aldaida de Sousa, colthuro, naturaes desta ilha parochiana

de quatro dias do mês de Novembro do anno de mil e oitocentos e vinte e cinco, nesta Igreja Parochial de São João Baptista, Diocese de Évora, no abajio assignado baptisado solemnemente, e pôz os abajios de uma creança de se no nascimento com o nome de Luiza, que nasceu no sitio de Serra Vermelha, no dia cinco de Março do corrente anno; filha legítima de João Alves de Sousa, colthuro, e Maria Nóbrega de Sousa, naturaes desta ilha parochiana desta frequencia, onde receberam os sacramentos do matrimonio, no sítio de Serra Vermelha, nesta parochia de S. Antão de Évora de Évora, Maria Gomes Sousa, e mãe Maria de Francisca de Sousa e Nóbrega, foram padrinhos João de Sousa, colthuro, negociante, e Aldaida de Sousa, colthuro, naturaes desta ilha parochiana

e conferido, na presença das partes
e charam, conforme seguinte termo,
assignam.

Tha Brava, era ut supra.
Marcho interino João Luiz Fernandes
de Aljeim.

N.º 181 Aos quatro dias do mez de Dezembro
Marianna, de anno de mil oitocentos e setenta
filha legitima e um, nesta Igreja Parochial, de
ma de São João Baptista da Ilha Brava,
noel Gil dos Reis, de Cabo-Verde, eu abaixo
dos Reis assignado baptizei solemnemente,
na da festa de São José, os sanctos oleos, a uma
patriarcha e crendoa, do sexo feminino, com
dão em 13 de Dezembro de 1895. O
no nome de Marianna, que nasceu
no sitio de Sancta Barbara
no dia vinte e tres de Fevereiro de
corrente, anno, filha legitima de
Mauel Gil dos Reis, natural de
Silva, da fozta, natural de
parochiano d'esta freguesia, on-
de receberam os sacramentos do
do matrimonio, onde receberam fozta
matrimonio, moradores no sitio
de Sancta Barbara, nota patris-
na de Mathews Gil dos Reis e Ma-
garita de Burgo, e materna de
da fozta e Marianna Lopes. Foram
padrinhos José da fozta, viuvo, ma-
ritimo, e Julia da fozta, solteira, natu-
raes d'esta ilha, parochianos d'esta
matriz. E para constar mandei-las
publicadas este termo, que

N.º 1. O mi d'v' l'p
mencionado no
accusado as l'p
fueron, como
coneta do registo
de obr' n.º 148,
lavrado a fl. 73
do livro respectivo
n.º 14, de l'p
cub -
'Phon, 2/12/1895
P. official
Julio J. Thulim

depois de lido e conferido na presença
das partes, acharam conforme assigna-
ção com o padrinho, não assignando
a madrinha por não saber escrever.
Tha Brava, era ut supra.
Marcho interino João Luiz Fernandes
de Aljeim.

N.º 182 Aos quatro dias do mez de Dezembro
e Maria, de anno de mil oitocentos e setenta
filha legitima e um, nesta Igreja Parochial, de
ma de São João Baptista da Ilha Brava,
noel Gil dos Reis, de Cabo-Verde, eu abaixo
dos Reis assignado baptizei solemnemente,
e Carolina, fozta, os sanctos oleos, a uma
da fozta. crendoa do sexo feminino, com o no-
me de Maria, que nasceu no si-
tio de Sancta Barbara no dia vinte
e nove de Dezembro do mil oitocentos
e setenta e nove, filha legitima
de Mauel Gil dos Reis, natural de
parochiano d'esta freguesia, on-
de receberam os sacramentos do
matrimonio, moradores no
sitio de Sancta Barbara, nota pa-
terna de Mathews Gil dos Reis e Ma-
garita de Burgo, e materna de
da fozta e Marianna Lopes. Foram
padrinhos José da fozta, viuvo, ma-
ritimo, e Julia da fozta, solteira, natu-
raes d'esta ilha, parochianos d'esta
matriz. E para constar mandei-las
publicadas este termo, que

Extrahi uma an-
tologia em 20 de Mar-
ço de 1903. O

parochianos d'esta matriz. E para
constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que, depois
de lido e conferido na presença
das partes acharam conforme
comigo assignam.

Ischa Brava, na ut supra.
Parochianos João Luiz Fernandes d'Alqui

X

N.º 185 Aos seis dias do mez de Dezembro do
anno de mil oitocentos oitenta e um,
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João
de São Jer. Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo-Verde, eu abaixo assignado
macho e qui quado baptizei solemnemente, e
termina d'el puz os sanctos oleos a uma cre-
veda (macho) auea de sege masculina, como no
testado, uma e nome de Álvaro, que nasceu no
sitio da Quaa Direita no dia doz
meio de 1875. O pai de Álvaro da mil oitocentos e setenta e
dois; filho legitimo de José

Antonio e de Fernandes Camacho, maritimo
douta em 29 de Maio de 1911. e
Guilhermina d'Alveiro como
mãe. O pai de Álvaro, natural d'esta ilha, pa-
rochiano d'esta frequentia, ou-
de receberam os sacramentos
do Matrimónio, moradores
no sitio da Quaa Direita, neto
paterno de José Fernandes Camacho e
mãe de Anna da Conceição de Sousa
e materno de José d'Alveiro
e Domingas das Almas d'Alveiro.
Foram padrinhos José

de
Luz

de Alveiro, e asas, no presente, e
sua mother Domingas das Almas
mas de Alveiro, Parochianos
d'esta matriz. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo, que, depois de lido e conferido
na presença das partes acharam
conforme assignam. Com o padri-
nho e mãe assignando a ma-
dri nha por de lavar de do la-
ber e reverer.

Ischa Brava, na ut supra.
Parochianos João Luiz Fernandes
d'Alqui.

N.º 186 Aos seis dias do mez de Dezembro do
anno de mil oitocentos oitenta e um,
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João Bapti-
sta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
eu abaixo assignado baptizei solemnemente, e
termina d'el puz os sanctos oleos a uma
creveda de sege masculina, como no
testado, uma e nome de Benjamin, que nasceu
no sitio de Santa Barbara no dia
doz e cinco de Novembro proximo
passado; filho legitimo de José Antonio
Antonio e de Maria Antonia
Antonio, maritimo, moradores
no sitio de Santa Barbara, neto
paterno de Manuel Antonio e
mãe de Anna da Conceição de Sousa
e materno de José d'Alveiro
e Domingas das Almas d'Alveiro.
Foram padrinhos José

mento Severina. Toram padrinhos
 João Gomes, Casado, marítimo, e sua
 mulher Victoria Gomes de Faria,
 naturaes d'esta ilha, parochianos
 d'esta matriz. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo,
 que, depois de lido e conferido na
 presença das partes achoram con-
 forme, e não assignaram Comis-
 sos de clararem para saberem os nomes
 d'esta Doação, era ut supra.

Marcos Antonio José Luiz Fernandes de Vil-
 la

N.º 187
 Henrique,
 filho legitimo
 de Maria Gonçalves de
 Almeida e de
 João de Faria
 de 1803. O parochiano
 de Vila Rica

Em 24 de Junho de mil oitocentos oitenta e um
 na freguesia parochial de Nossa Senhora da Luz de Vila Rica
 da ilha de São Paulo, baptisado solemnemente um
 individuo de sexo masculino ad quem dei o nome de
 Henrique, que nasceu ad oito d'este mez, foy de
 pais d'esta ilha, proprietarios, acellidos nesta freguesia
 de Vila Rica, sob o patronato de Benedicto Gonçalves e de
 Maria e de João da Costa e materno de Augusto Gonçalves
 e de Estancia da Lomba; foy seu padrinho Antonio Go-
 mes, natural da ilha de Foz, casado, acellido, e sua
 madrinha foy a senhora Maria de Deus sob a missão
 de João de Faria da Conceição. Henrique é o ultimo
 filho na ordem do nascimento e primogenito d'este
 nome. Para constar lavrei em duplicado este termo
 que li, conferi e assignei, e dei o parecer conueio o pa-
 drinho por sua subsc. Era ut supra.

Marcos Antonio
 José Luiz Fernandes de Vil-
 la

O individuo de que trata
 este termo foy em no dia
 onze de Junho de mil oitocentos e
 quar e sete, e foy em
 termo, como consta do requi-
 sito n.º 25, a folhas 86 do
 livro n.º 18, do Registro de
 Obitos do ano de 1944
 de Vila Rica, 12 de Fevereiro de
 1944. O substituto legal
 do official do Registro Civil

J. J.

N.º 188

Em vinte e um de Junho de mil oitocentos oitenta e

Antonio,
 filho de:
 Maria do Valle.

um na freguesia parochial de Nossa Senhora de S. João
 Baptista da ilha de São Paulo, baptisado de João
 e Goncalves da mesma ilha, baptisado solemnemente
 um individuo de sexo masculino ad quem dei o nome
 de Antonio, que nasceu ad quatorze de Junho d'es-
 te anno, filho primogenito e illegitimo de Maria
 do Valle, natural d'esta ilha, solteira, e do materno
 de Joaquim Antonio do Valle e de Maria Gonçalves
 dos; foy seu padrinho Manoel José de Brito, na-
 tural d'esta ilha, casado, marítimo, e sua ma-
 drinha foy Maria Gonçalves Brito, de equal esta-
 do e naturalidade. Para constar lavrei em du-
 plicado este termo que li, conferi e assignei
 com o padrinho. E mandei lavrar este termo
 e ser. Era ut supra.

Marcos Antonio
 José Luiz Fernandes de Vil-
 la

N.º 189
 Maria,
 filha de:
 Maria Severina.

Em vinte e quatro de Junho de mil oitocentos oitenta e um
 na freguesia parochial de Nossa Senhora da Luz de Vila Rica
 da ilha de São Paulo, baptisado de João e Goncalves da mesma ilha, ba-
 ptisado solemnemente um individuo de sexo feminino de nome
 Maria, filha quarta, primogenita d'este nome e illegiti-
 ma de Maria Severina, natural d'esta ilha, e de João, que na-
 ceu ad quatorze d'este mez, sob o patronato de Manoel José
 de Brito e de Jozequina de Brito, e seu padrinho foy Mar-
 tin de Vila Rica, natural d'esta ilha, marítimo, facultado
 para o oficio, e sua madrinha foy Jozequina Luiza
 de Moraes e Guimarães, de equal naturalidade, casada.
 Para constar lavrei em duplicado este termo que
 li, conferi e assignei com o padrinho. E mandei lavrar
 este termo e ser. Era ut supra.

Marcos Antonio
 José Luiz Fernandes de Vil-
 la

N.º 190
Jeronymo,
leg. de:
Luiz Antonio Fortes de
Molina da Graça,
Estado civil e estado de
em 5 de Setembro de
1908.
O Parocho:
Luiz Antonio Fortes de
Molina da Graça

Vinte e cinco de dezembro de mil e novecentos
oitenta e um na Igreja Paroquial de São João
Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde
e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemen-
te um indivíduo de sexo masculino a quem
dei o nome de Jeronymo, que nasceu a vir-
te do nome de setembro deste anno, filho segundo,
primeiro deste nome e legitimo de Luiz Antonio
Fortes de Molina da Graça, natural de esta
ilha, casado n'esta parochia, proprietario,
neste estado civil e estado de
matrimonio n'esta par-
ochia no dia vinte e
um de Setembro de 1908,
com Bartolomeu da Silva.
O Parocho:
Luiz Antonio Fortes de
Molina da Graça

seu padroeiro n'esta parochia, proprietario,
neste estado civil e estado de
matrimonio n'esta par-
ochia no dia vinte e
um de Setembro de 1908,
com Bartolomeu da Silva.
seu padrinho Manuel José do bo-
to, natural d'esta ilha, casado, marítimo, e
sua madrinha foi Maria Ferreira Dias,
de igual naturalidade, solteira. Para cons-
tar lavrei eu duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha
não sabe escrever. Era ut supra.
O Parocho:
Luiz Antonio Fortes de
Molina da Graça

Manoel José Coito

N.º 191
Henriqueta,
ilha de:
Joaquim Monteiro.

Vinte e cinco de dezembro de mil e novecentos oitenta e um na Igreja Paroquial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um indivíduo de sexo feminino, a quem dei o nome de Henriqueta, que nasceu a vir-
te do nome de setembro deste anno, filha terceira, primeira d'este nome d'ibemidade de Joaquim Monteiro, natu-
ral d'esta ilha, solteiro, e sua madrinha de leite
sua genitora e sua mãe. Monteiro; foi seu
padrinho José Francisco Gonçalves, casado, pro-

prio, e sua madrinha foi Henriqueta do
Prata, solteira, ambos d'esta ilha. Para cons-
tar lavrei eu duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha
não sabe escrever. Era ut supra.
O Parocho:

Joaquim Monteiro
Joaquim Monteiro

N.º 192
Domingas,
leg. de:
José Leandrade de
Joaquim S. Thiago.

Vinte e cinco de dezembro de mil e novecentos
oitenta e um na Igreja Paroquial de São João Ba-
ptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e
Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemen-
te um indivíduo de sexo feminino por cujo nome
dei o nome de Domingas, que nasceu a vir-
te do nome de outubro deste anno, filha segunda,
primeira deste nome e legitima de José Le-
andrade de Joaquim S. Thiago, natural de esta
ilha, casado, proprietario, e sua madrinha de leite
sua genitora e sua mãe. Monteiro; foi seu
padrinho Manuel José do bo-
to, natural d'esta ilha, solteiro, e sua madrinha foi
Domingas Gonçalves, de igual naturalidade e es-
tado. Para constar lavrei eu duplicado este
termo que li, conferi e assigno com o padrinho.
A madrinha não sabe escrever. Era ut supra.
O Parocho:

Joaquim Monteiro
Manoel José Coito

N.º 193
S. Alfredo.

Vinte e cinco de dezembro de mil e novecentos oitenta e um na Igreja Paroquial de São João Baptista da

illegible
Theodoras Maria d'Alvares
p. 100

ilha Brava, Riquardo de bala Verde e benedito da mes-
ma ilha, baptisados solemnemente um individuo de sexo mascu-
culino a quem dei o nome de Affredo, que nasceu a on-
za do junho deste anno, filho illegitimo de Theodoras Ma-
ria d'Alvares, natural desta ilha, solteira: visto
materno de Maria d'Alvares; foi seu padrinho
Alfredo Antonio de Mates, e sua madrinha foi
Rita Affonso de Mates, ambos solteiros e naturaes
desta ilha. Para constar lazei um duplicado este
termo que li, conferi e apigueo. Os padrinhos nao
sabem escrever. Era ut etro.

Claros:
Jorge Luiz de Souza

N.º 194
Maria,
leg. de:
Joaquim Antonio d'
Alvares

Clareta d'Alvares de dezembro de mil e trezentos e oi-
tenta e um na igreja parochial de S. Joao Baptis-
ta da ilha Brava, Riquardo de bala Verde e benedito
de mesma ilha, baptisados solemnemente um individuo
de sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que
nasceu a doze de outubro deste anno, filha legi-
tima de Joaquim Antonio d'Alvares e de Irene. Os pais,
recluidos nesta parochia, possuem naturaes, visto
paterno de Manoel Duarte, digo de Maria Duarte
e materna de Antonio Hebrin e de Maria du-
tunha; foi seu padrinho Luiz de Souza, casado, aqui-
cola, e sua madrinha foi Joana de Souza, sol-
teira, naturaes desta ilha. Para constar lazei um du-
plicado este termo que li, conferi e apigueo. Era ut etro.
Os padrinhos nao sabem escrever.

Claros:
Jorge Luiz de Souza

N.º 195
Antonio,
leg. de:

Clareta d'Alvares de dezembro de dezembro de mil e oi-
tenta e um na igreja parochial de S. Joao Baptis-
ta da ilha Brava, Riquardo de bala Verde e benedito

Alfonso dos Santos
de Nova Fortes.

Extraordinario certidão de jul-
gado, em 13 de junho de 1856.
T. Amalio:
Luzerna

Verde e benedito de mesma ilha, baptisados so-
lemnemente um individuo de sexo mascu-
culino a quem dei o nome de Antonio que nas-
ceu a oito de fevereiro de mil e trezentos e oi-
tenta, filho legitimo, primogenito deste nome e
legitimo de Alfonso dos Santos e de Rosa So-
lta, naturaes desta ilha, recluidos nesta
parochia, proprietarios, visto paterno de
Pedro da Cunha e de Maria da Louca e
materno de Manoel Eduardo e de Joana
de Santa; foi seu padrinho Bernardino An-
tonio Mascarenhas, casado, proprietario,
e sua madrinha foi Virginia Augusta
Mascarenhas, tambem casada, ambas des-
ta ilha. Para constar lazei um duplica-
do este termo que li, conferi e apigueo com
os padrinhos. A madrinha nao sabe es-
crever. Era ut etro.

Claros:
Bernardino Antonio Mascarenhas

N.º 196
Manoel,
leg. de:
João Coelho e de Ma-
ria Tavares.

Extraordinario certidão
em 10 de janeiro de
1856. - T. Amalio:
Luzerna

Indivíduo casado
e arrendatario civil
muito conhecido em
1856, com o nome de
Luzerna

Clareta d'Alvares de dezembro de mil e trezentos e oi-
tenta e um na igreja parochial de S. Joao Baptis-
ta da ilha Brava, Riquardo de bala Verde e ben-
edito de mesma ilha, baptisados solemnemente um
individuo de sexo masculino a quem dei o nome
de Manoel, que nasceu a oito de junho deste
anno, filho unico, primogenito deste nome e legitimo
de João Coelho e de Maria Tavares, naturaes
desta ilha e fidejantes, e sua madrinha, pro-
prietarios, visto paterno de João Coelho e de
Maria Tavares, e materno de Joaquina Sa-
ncho e de Maria Tavares; foi seu padrinho
João Francisco Gonçalves, casado, proprietario,

chia no dia 20 de Março
de 1909, com Francisco
João Lopes. O Cartório:

Folium in die 13 de Junho
de 1962 - com extracto, n.º
de 29, n.º 188, de 24
Nov. 13-6-962
28414

de sua madrinha foi Josephina da Lomba, de
igual naturalidade e estado. Para constar larri
em duplicado este termo que li, conferi e aspi-
que com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Era ut retro. Al Parocho:

Francisco de Paula da Silva
José Manoel de Aguiar

N.º 3

José
legítimo de:
Isabel da Silva Bastos e
Rodolpho de S. Martin

do dia 1 de Janeiro de mil oitocentos oitenta e
dois na Igreja parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, vizinho do baptismo de Bonifácio
da mesma ilha, baptisado solemnemente no dia
dois de seu nascimento a quem se nomeou
de José, que nasceu a vinte e um de dezembro
do anno proximo findo, filho primogenito e legítimo
de Agostinho da Silva Bastos, e de Leopoldina José Mar-
tins, naturaes desta freguesia onde se celebrou
este baptismo de João da Silva Bastos e de Leocadia
Duarte e materno de José Maria Martins e de
Maria Baptista, foi seu padrinho José da Silva
de, solteiro natural desta ilha, e apanha, e sua
madrinha foi Maria da Cunha, de igual estado e
naturalidade, para constar larri em duplicado
de este termo que li, conferi e aspiquo com o pa-
drinho. A madrinha não sabe escrever. Era
ut retro. Al Parocho:

Francisco de Paula da Silva
José Manoel de Aguiar

N.º 4

Dominicus
legítimo de:
José Gomes de Maria
de Silva.

do dia 1 de Janeiro de mil oitocentos oitenta e dois na
Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, viz-
inho do baptismo de Bonifácio da mesma ilha, baptisado so-
lemnemente no dia do seu nascimento a quem se nomeou
de Dominicus, que nasceu a vinte e de dezembro

Extracto em certidão em
20 de Junho de 1909 -
Lombos

do anno proximo passado, filho legítimo de José
Gomes e de Maria da Cunha naturaes desta
freguesia, onde foram seus proprietarios,
esta materno de Leopoldo Gomes e de Isabel
Cunha Theodoras, e materno de Ricardo de Sil-
va e de Francisca Pereira; foi seu padrinho
Julio C. Pereira, natural da Madeira, propieta-
rio, casado, e D. Clementina J. Pereira, natural
desta ilha, de igual estado. Para constar larri
em duplicado este termo que li, conferi e aspi-
quo com os padrinhos. Era ut retro.

Al Parocho:
Francisco de Paula da Silva
José Manoel de Aguiar
Clementina de Jesus Pereira

N.º 5
Henrique
leg. de:

José Lopes Diogo e
Isabel Baptista.
Extracto em certidão
em 13 de Janeiro de 1908.

O Cartório:
Lombos

do dia 1 de Janeiro de mil oitocentos oitenta e
dois na Igreja parochial de S. João Ba-
ptista da ilha Brava, vizinho do baptismo de Bonifácio
da mesma ilha, baptisado solemnemente no dia do seu
nascimento a quem se nomeou de Henrique, que nasceu
a vinte e de dezembro do anno proximo pas-
sado, filho legítimo de José Lopes Diogo e
Isabel Baptista, naturaes da freguesia de S.
João Baptista, onde foram seus
proprietarios; esta materno de José Lopes Diogo
e de Domingos Lemos e materno de Maria Mari-
sela de Maria Baptista; foi seu padrinho
José Rodrigues casado, lavrador, e sua mada-
rinha foi Anna de Bourgo casada, também lavra-
dora naturaes desta ilha. Para constar larri
em duplicado este termo que li, conferi e aspiquo
de padrinhos não sabem escrever. Era ut retro.
Al Parocho: Francisco de Paula da Silva
José Manoel de Aguiar

N.º 10
Domingas
legitima de:
Manoel Rodrigues
e de Julia Sequeira.

Acto de casamento de janeiro de mil e oitocentos e setenta e dois na Igreja Parochial de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Bispo do Cabotico e Concelho da mesma ilha, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de DOMINGAS, que nasceu a vinte e quatro de setembro de mil e oitocentos e setenta e dois, primeira e este nome e legitimo da Manoel Rodrigues e de Julia Sequeira, naturaes d'esta ilha, do freguesia maritima, residentes nesta parochia, neto paterno de João Gonçalves e de Mathilde Rodrigues, e materno de João Sequeira e de Dominga Gomes; foi em padrinho João Caar Sequeira, natural da ilha da Madeira, casado, maritimo, e sua madrinha foi Maria de Luna, solteira, natural d'esta ilha. Foi constado tudo em duplicado este termo que se confiou e assignou com os padrinhos. Era ut supra.

Attestado:

Manoel Rodrigues
Julio C. Sequeira
Ignaz de Senna

N.º 11
Macedo.
legitimo de:
Antonio Duarte e de
Maria Joze Martines.

Acto de casamento de janeiro de mil e oitocentos e setenta e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Bispo do Cabotico e Concelho da mesma ilha, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de M.º MACEDO, que nasceu a vinte e cinco de janeiro do anno proximo pasado, filho primeiro primario d'este nome e legitimo de Antonio Duarte maritimo, e de Maria Joze Martines, naturaes d'esta ilha, residentes na pa-

rochia de S. João Baptista da cidade de S. Paulo de S. Paulo - Concelho de S. Paulo de S. Paulo - residentes nesta freguesia; neto paterno de Joze Duarte e de Antidia de Navarro e materno de Manoel Martines e de Fratel Baptista; foi em padrinho João Caar Sequeira, natural da ilha da Madeira, casado, maritimo, e sua madrinha foi D.ª Juliana Medina, natural d'esta ilha, solteira. Foi constado tudo em duplicado este termo que se confiou e assignou ut supra. Os padrinhos assignaram e assignou ut supra.

Manoel Rodrigues
Julio C. Sequeira
Ignaz de Senna

N.º 12
"Joãoquin"
legitimo de:
João de Andrade
e de Clara Santes.

Acto de casamento de janeiro de mil e oitocentos e setenta e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Bispo do Cabotico e Concelho da mesma ilha, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de JOAQUIM, que nasceu a vinte e seis de julho do anno pasado, filho legitimo de João de Andrade e de Clara Santes, naturaes d'esta ilha e freguesia, ora foram residentes, a quem dei o nome de JOAQUIM, neto paterno de João de Andrade, e de Maria da Rosa, e materno de Guilherme Gomes e de Eugenia Santes; foi em padrinho Joaquim da Costa, natural de Alentejo - Portugal - casado, sua mãe residente nesta ilha, e sua madrinha foi Mariana Rodrigues

solteira, natural d'esta ilha. Para em-
brassar em duplicado este termo que
se confere e assigno com o padrinho. De
madrinha não sabe escrever. Era ut re-
cto.

Parochia:

Joaquim de Jesus Maria Jun-
ior

Joaquim da Costa

N.º 12
Carlota
legitima de:
Mariano Rodrigues
e de Maria Tereza

Quinto e um de janeiro de mil e oitocentos seten-
ta e dois na Igreja parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispoado de Funchal e con-
celho da mesma ilha, baptisi solemnemente um
individuo de sexo masculino a quem dei o nome
de Carlota que nasceu a dose de janeiro corren-
te, filha legitima de Manuel Rodrigues e de
Maria Tereza, naturaes d'esta ilha e Freque-
cia, cujos pais seculares, a quem dei o nome
de Manuel José Rodrigues e de Maria
Tereza de Lino e materna de Cecilio Tereza
e de Maria Costa, foi seu padrinho Fran-
cisco Inyegido natural da Ilha, casado, ma-
nheiro e sua madrinhinha foi Maria Botri-
guez, natural d'esta ilha, solteira. Para
constar bairri em duplicado este termo que
se confere e assigno. Os padrinhos não sabem
escrever. Era ut supra.

Parochia:

Joaquim de Jesus Maria Jun-
ior

N.º 13
Antonio
legitimo de:
João Gomes Machado
e de Joana de Sá

Quinto e tres de janeiro de mil e oitocentos et-
tenta e dois na Igreja parochial de S. João
Baptista da ilha Brava, Bispoado de Funchal
e concelho da mesma ilha, em abriso as-
signado, parochia d'esta freguesia, natural de

Extirpado em certidão
de 3 de Setembro de 1881.

Parochia:

Funchal

89
Joaquim
Extirpado, baptisi solemnemente e seu padri-
nho de seu individuo de sexo masculino
a quem dei o nome de Estevão, que na-
ceu a dose de janeiro corrente, fi-
lho legitimo de ordem da fidalgaria
meio d'este nome e legitimo de João
Gomes Machado natural da ilha da
Madeira, negociante e proprietario,
e de Joana de Sousa Gomes, natural
d'esta ilha e Frequecia, onde se registrou
nato, paterno de Manuel Gomes e de Al-
bina Lucia Gomes, e materno de João
Maria Andrade e de Joannina Costa,
foi seu padrinho Joana Liberta Gomes,
natural da ilha da Madeira, solteira.
Para constar bairri em duplicado es-
te termo que se confere e assigno com a
madrinha. Era ut recto.

Parochia:

Joaquim de Jesus Maria Jun-
ior
Maria Silvesia Gomes

N.º 14
Antonio
legitimo de:
Extirpado em certidão
em 3 de Novembro de
1905. Parochia
Funchal

Quinto e tres de janeiro de mil e oitocen-
tos e oitenta e dois na Igreja parochial
de S. João Baptista da ilha Brava, Bis-
poado de Funchal e concelho da mesma
ilha, baptisi solemnemente um indivi-
duo de sexo masculino a quem dei o no-
me de Antonio, que nasceu a dose de no-
vembro do anno passado, filho legitimo de
Manuel Joaquim de Ruze e de Carlota
Costa de Ruze naturaes d'esta ilha
e Frequecia, onde foram seculares, a-
pellido, neto paterno de Joaquim de

Primo e de Margarida do Valle e ma-
terno de de Athanazio José Coelho e de
Liliana Tavares Sousa. Foi em padri-
nho João José Coelho, natural d'esta
ilha, solteiro, marítimo e sua madri-
nha foi Candida Maria da Silva Feijó, de
igual naturalidade e estado. Para con-
ta larrei em duplicado este termo
que li, confesi e assigno com os padri-
nhos. Era ut retro.

At Parocho:

Francisco José da Silva Feijó
João José Coelho
Candida Maria da Silva Feijó

N.º 15
João.
legítimo de:
Azevedo Estuano Lo-
pes de, e Maria da
Costa Lopes.

Constitudo no dia de janeiro de mil e oitocen-
tas e doze na Igreja parochial de S. João
Baptista da ilha Brava, Bispa-
do de Fátima e concelho da mesma ilha
baptisei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de
que nasceu a vinte e seis de dezembro do
anno proximo passado, filho legitimo, pri-
meiro d'este nome e legitimo de Azevedo
Estuano Lopes e de Maria da Costa
Lopes, residentes no sitio de Santa Bar-
tomé d'esta freguesia onde se ann uctidade,
naturas d'esta ilha, aquiladas, pelo pa-
terno de Estuano Lopes e de Maria da Costa,
e materno de João da Costa e de Liliana
Monteiro; foi em padrinho João Lopes Mon-
teiro, casado, casamenteiro, e sua madrinha
foi Antônia Tereza da Silva, de igual esta-
do e naturalidade. Para constar larrei

em duplicado este termo que li, confesi
e assigno com o padrinho. O madrinha
ella não sabe escrever. Era ut retro.

At Parocho:

Francisco José da Silva Feijó
João Lopes Coelho

N.º 16
Proza
illegitimo de:
Maria Gomes.

Constitudo de janeiro de mil e oitocentas
e doze na Igreja parochial de S. João
Baptista da ilha Brava, Bispa-
do de Fátima e concelho da mesma ilha, baptisei solemn-
mente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Proza, que nasceu a
seis de novembro do anno proximo passado,
filha legitima, primeira d'este nome e illi-
gitima de Maria Gomes, natural d'esta
ilha, residente no sitio da Serra de Joana,
solteira, e sua materna de Liliana Monteiro
em padrinho Joaquim Pedro de Fátima, de igual
naturalidade, solteiro, aquilado, e sua
madrinha foi Antônia Tereza da Silva,
casada, casamenteiro, e sua materna da
mesma naturalidade. Para constar larrei
em duplicado este termo que li, confesi
e assigno com o padrinho. O madrinha
ella não sabe escrever. Era ut supra.

Joaquim Pedro de Fátima
Francisco José da Silva Feijó

N.º 17
João
legítimo de:
Azevedo Garcia

Constitudo de janeiro de mil e oitocentas
e doze na Igreja parochial de S.
João Baptista da ilha Brava, Bispa-
do de Fátima e concelho da mesma

de Carolina Fran-
cisca.

ilha, baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu a vinte e sete de dezembro do anno de mil oitocentos e oitenta e um, filho segundo, trineiro d'este nome e legitimo de Henrique Garcia e de Carolina Francisca, naturaes d'esta ilha, moradores no sitio de Lem d'esta freguesia, onde foram recebidos, agricultas, neto paterno de Pedro Gomes e de Genevra Reis, e materno de Manuel de Andrade e de Paula Francisca; foi seu padrinho João Lopes, soldado, natural d'esta ilha eclesiastico, e sua madrinha foi Domingas da Hora, de equal estado e naturalidade. Para constar lavrei em duplicado este termo, que li, confesi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut retro.

O Parocho:

José Luiz de Azevedo e Silva

Em tempo. O padrinho tambem não sabe escrever. Era ut retro.

O Parocho:

José Luiz de Azevedo e Silva

N.º 18
Augusto
legitimo de
Francisco Antonio
Duarte, e de Ma-
ria Gomes.

At quatro de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispaado de Cabo Verde, e Concelho da mesma ilha; baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, que nasceu a doze do mez passado filho primeiro e legitimo de Francisco Antonio Duarte e de Maria Go-

mes, naturaes d'esta ilha, residen-tes no sitio da Barca d'esta freguesia onde se receberam, agricultas, neto paterno de Augusto Gomes e de Maria José da Silva, e materno de Joaquina Feres; foi seu padrinho Manuel Feres, natural d'esta ilha, soldado, materno e sua madrinha foi Genevra Gomes de equal estado e naturalidade. Para constar lavrei em duplicado este termo que li, confesi e assigno. Os padrinhos não sabem escrever. Era ut retro.

O Parocho:

José Luiz de Azevedo e Silva

N.º 19

José
legitimo de:
Manoel Ribeiro
e de Eugenia da
Silva Rosa.

Estubli numa certidão em 22 de Setembro de 1904.

O Parocho:

José Luiz de Azevedo e Silva

At cinco de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispaado de Cabo Verde, e Concelho da mesma ilha; baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu a cinco de setembro de mil oitocentos e oitenta, filho legitimo de Manoel Ribeiro, e de Eugenia da Silva Rosa, naturaes elle de Castro Verde - Portugal - ella da ilha Brava, moradores no sitio da Santa da Ilha d'esta freguesia, onde foram recebidos, agricultas; neto paterno de Antonio Ribeiro, e de Genevra da Silva, e materno de João da Silva e de Isabel da Silva; foi seu padrinho Christiano de Sousa Paes, soldado, natural d'esta ilha segundo te-

em 14 de Março de 1912

O Parocho:
[Signature]

Um individuo de que trata este assento contraheo matrimonio nesta parochia no dia 17 de Abril de 1912, com Joze Fernandes, do Fogo.

O Parocho:

N.º 1 - Um individuo meu-
cio usado no assento ao
lado, e de no assento ao
lado seguinte, como casado
de 20 de Agosto de 1900 a f.
153 Y 70 livro e folha
n.º 20.

Em 19/11/18
19 de Abril
[Signature]

me de Margarida, que nasceu a dois de agosto do anno passado, filha segun-
da, primeira d'este nome, e legitima de
Silvestre Lopes, natural da ilha do Fogo
e de Mathilde Gomes, natural da ilha
moradores no sitio da terra Rodella' da
freguesia, onde residem, e celebrados na pa-
rochia da Nossa Senhora da Ajuda
da ilha do Fogo, aquelles, neto paterno
de Lourenco Lopes e de Theresa Vieira, e mo-
terna de Joze Gomes e de Marianna Lopes
do Rosario. Foi seu padrinho Estevao Pe-
reira, natural da ilha do Fogo, casado,
trabalhador, e sua madrinha foi Ma-
rianna da Loula, natural d'esta ilha, sol-
teira. Para constar lavrei em duplicado de se-
te termo que hi, confiei e assigno. Os padri-
nhos nao sabem escrever. Era ut utro.

O Parocho:
[Signature]

N.º 23
Carlota,
legitima de:
Marcellino da An-
drade e de Carlina Cor-
reia do Fogo.

At. Assanore de fevereiro de mil oitocen-
tas oitenta e dois na Igreja parochial de
S. Joao Baptista da ilha Brava, Bis-
pado do Cabo Verde e Concelho da ilha de
go da mesma ilha, baptisado solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Carlota, que nas-
ceu a vinte e oito de Janeiro passado,
filha primeira e legitima de Manoel
Luis de Andrade e de Clara Correia
do Fogo, naturaes d'esta ilha, e que lha
moradores no sitio do Pedro d'esta fu-
guesia onde se receberam, neto paterno

na de Manoel de Andrade e de Maria
da Gloria, e materno de Antonio The-
oestes e de Carlota das Mercês de Seman, foi
seu padrinho Francisco Soares Correia,
natural d'esta ilha, solteiro, casado,
e sua madrinha foi J. Isabel Arradas da
Silva, de igual naturalidade e estado. Pa-
ra constar lavrei em duplicado de sete ter-
mo que hi, confiei e assigno, com os pa-
drinhos. Era ut utro. O Parocho.

[Signature]
Francisco S. Correia
Isabel Arradas da Silva

N.º 24
Maria,
illegitima de:
Anna Baptista.

At. Assanore de fevereiro de mil oitocen-
tas oitenta e dois na Igreja parochial de
S. Joao Baptista da ilha Brava, Bis-
pado do Cabo Verde e Concelho da ilha de
go da mesma ilha, baptisado solemnemen-
te um individuo do sexo feminino no
a quem dei o nome de Maria, filha
neto, primeira d'este nome e illegitima
de Anna Baptista, moradores no vi-
lho de 'Prelim', solteira, natural d'esta
ilha, neto materno de Joze Pereira
Gambôa, e de Manuel Baptista;
foi seu padrinho Sabino do Sombado
dos, natural d'esta ilha, solteiro, casado,
e sua madrinha foi Leopoldina
da Silva Affonso, de igual naturalidade
de, casada. Para constar lavrei em du-
plicado de sete termo que hi, confiei e assigno
com os padrinhos. Era ut su-
pra O Parocho.

Longo Luiz de Paula Lima Junior
 Sabino da Lomba Neves
 Leopoldina Faria Affarua.

N.º 25
 Maria
 Illegítima de
 Joaquina Lopes.
 Legitimada por ma-
 trimônio subsequente a
 sua mãe com seu pa-
 poci de São.

Brava, 28 de fevereiro de
 1884.

O Bar.º
 Determino
 em tempo. Foi a declaração en-
 pra por auctorização de 17.º de
 re capitular, constante do despa-
 cho de 24 de requerimento. Sendo em
 igual data. Brava de 20 ut supra.

O Bar.º Fernão
 Determino em certidão
 em 3 de abril de 1884.
 O Bar.º
 Fernão
 Fazer em 2 de maio
 de 1884, Rej.º de 2044/84.
 Livro 22.º officio.

Ante a cinco de fevereiro de mil oito-
 centos e oitenta e dois na Igreja parochial de
 S.º João Baptista da ilha Brava, Bispa-
 do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha
 baptizei solemnemente um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de Ma-
 ria, que nasceu a seis de janeiro d'este an-
 no. filha primeira e illegítima de Joaquina
 Lopes, natural d'esta ilha, solteira, e de ma-
 teira do Sr. João Lopes e de Joaquina da Sil-
 va; foi seu padrinho Constante da Conceição
 Dias, natural do Mocambique, solteiro, del-
 gado de saúde n'esta ilha, e sua madri-
 nha foi D. Maria Faria, natural d'esta
 ilha, solteira. Para constar lenci aqui du-
 plicado este termo que li, confesi e apigue
 com os padrinhos. Era ut supra.

O Parocho:
Longo Luiz de Paula Lima Junior
 Constante de Penha Luz
 Maria. L. Faria Faria

N.º 26
 Casimiro
 legitimo de:
 Alvarado da Silva
 e de Anna Baptista

Ante a seis de fevereiro de mil oito centos
 e oitenta e dois na Igreja parochial de S.º João
 Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo
 Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei so-
 lemnemente um individuo do sexo ma-
 culino a quem dei o nome de Casimiro,
 que nasceu a quatro de novembro de an-

Longo

no passado, filho segundo, primeiro d'este no-
 me e legitimo de Marcelino da Rocha e
 de Anna Baptista, naturas d'esta ilha,
 moradores no sítio do Matt' grande dis-
 ta freguesia, onde se exerciam, agricultas,
 neto paterno de Nicolau da Rocha e de
 Anna da Graça, e materno de Theophilo
 Baptista e de Maria; foi de encarnação
 foi seu padrinho Manuel Soares de Sousa,
 natural d'esta ilha, solteiro, casado, e sua
 madrinha foi Maria Faria da Silva, de
 igual naturalidade, solteira. Para constar
 lenci em duplicado este termo que li, an-
 pi e apigue com o padrinho. E madri-
 nha ut supra. Era ut supra.

O Parocho:
Longo Luiz de Paula Lima Junior
 Manuel e Farias de Sousa

N.º 27
 Antonio
 legitimo de:
 Manoel da Silva
 e de Anna Lopes

Ante a seis de fevereiro de mil oitocentos
 e oitenta e dois na Igreja parochial de S.º João
 Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Ver-
 de e concelho da mesma ilha, baptizei so-
 lemnemente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Antonio, que nas-
 ceu a quinze d'este mez, filho segundo, primei-
 ro d'este nome e legitimo de Manoel da Silva
 e de Anna Lopes, naturas d'esta ilha,
 agricultas, moradores no sítio de Braga, dis-
 ta freguesia, onde se exerciam neto paterno
 de Joaquina da Silva e de Anna Faria,
 e materno de Frei Carlos e de Maria
 Anna Joaquina; foi seu padrinho Theo-
 philo Gonçalves natural d'esta ilha, sol-

leiro, maritimo, e sua madrinha foi Lu-
rençia do Burgo, de equal naturalidade
do estado. Para constar laerei em
duplicado este termo que si, conferi e
assinou com o padrinho. O madri-
nha não sabe escrever. Era ut supra

O Parocho:

José Gregório de Sant'Anna
Antonio Goncalves

N.º 28
Joacquin
legitimo de:
João do Burgo e de
Sabana de Santa.
Extraheo e certifico
em 10 de Junho de 1841.
O Parocho
J. J. J.

Et vidi d. die de fevereiro de mil
oitocentas oitenta e dois na igreja parochial
de S. João Baptista da ilha Bra-
va, Parocho do Cabo Verde e Concelho da
mesma ilha, baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Joacquin, que nasceu em no-
venta do anno passado, filho, sexto,
primeiro d'este nome e legitimo de
João do Burgo e de Sabana de Santa,
naturaes, e de Sabana de Santa, filha,
residente na Freguesia Grande d'este pa-
roquia, onde se recobram, nota patente
de Maternidade e de Maternidade de S. Raphael
e Antalea e de Sabana de Santa, foi
seu padrinho Christiano Fernandes, na-
tural d'esta ilha, casado aqui, e sua
madrinha foi Maria de S. João, de equal
estado e naturalidade. Para constar
laerei em duplicado este termo que
si conferi e assinou com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Com
ut supra.

O Parocho:

José Gregório de Sant'Anna
Antonio Goncalves

Christiano Fernandes

N.º 29
Domingas
illegitima de:
Pora da Lomba.

Et vidi d. die de março de mil oitocentas
oitenta e dois na Igreja parochial de
S. João Baptista da ilha Brava, Paro-
cho do Cabo Verde e Concelho da mes-
ma ilha, baptizei solemnemente um
individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Domingas, que nasceu
em a tres de fevereiro, filha quarta,
primeira d'este nome e illegitima
de Pora da Lomba, solteira, mora-
dora no sitio do Matt' grande, nota
maternidade de Pora da Lomba e de
Luiza Duque, foi seu padrinho Ho-
siano Pires, casado, trabalhador, natu-
ral d'esta ilha. Para constar laerei
em duplicado este termo que si, conferi
e assinou. O padrinho não sabe escrever.
Era ut supra.

O Parocho:

José Gregório de Sant'Anna
Antonio Goncalves

N.º 30
Francisca
legitima de:
Fidelles d'Andrade
e de Saudina Gon-
calves.

Et vidi d. die de março de mil oitocentas
oitenta e dois na igreja parochial
de S. João Baptista da ilha Brava,
Parocho do Cabo Verde e Concelho
da mesma ilha, baptizei solemnemente
um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de Fran-
cisca, que nasceu a seis de janeiro
d'este anno, filha quinta, primeira
d'este nome e legitima de Fidelles
d'Andrade e de Saudina Gon-
calves, naturaes d'esta ilha, nota
Maternidade, recobram neste parochio

moradens no "Matto Grande," nota pa-
terna de Manoel de Lacerda e de An-
na Jorge, e materna de José Gonçal-
ves de São João da Góes; foi
seu padrinho Casimiro Francisco Mon-
teiro, casado, e sua madrinha foi Ma-
ria de Jesus Gomes, natural de esta ilha
solteira. Para constar lancei em du-
plicado este termo que li, conferi e
afirmo com o padrinho. Sima-
puzinha não sabe escrever. Era no
sitio. O Parocho.

Joseph de la Cruz
Casimiro Francisco Monteiro

N.º 31
Manoel,
illegítimo de
Martina Monteiro.
Nasceu em 28 de Junho de
1704. O Parocho:
L. Cruz

O filho e unico de Manoel de mil
oitocentos oitenta e dois na freguesia
parochial de São Baptista da ilha
Brava, Baptista de falotverde, e home-
lho da mesma ilha, baptisado so-
lamente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Manoel, que nasceu a vinte e
dois de Junho de mil oitocentos e
tenta e cinco, filho illegítimo de Mar-
tina Monteiro, natural de esta ilha,
solteira, nota materna de Josephina Mon-
teiro, foi seu padrinho Bernardus
Christom Tharconilhas, casado pro-
prietario, e sua madrinha foi D. Ju-
stina de Medeiros Leite, casada, con-
dos natural de esta ilha. Para cons-
tar lancei em duplicado este termo
que li, conferi e afirmo. Em ut supra.

N.º 32
Isabel,
legitima de:
José Gonçalves
e de Joana de São
Barbara.

Ovinte e seis de março de mil
oitocentos oitenta e dois na freguesia
parochial de São Baptista da ilha
Brava, Baptista de falotverde e fa-
lho da mesma ilha, baptisado so-
lamente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Isabel que
nasceu a quinze de este mesmo mes,
filha legitima de José Gonçalves e de
Joana de São Barbara, naturaes des-
ta ilha, moradores no sitio de São
d'Esta Gregorio, onde se receberam.
Nota paterna de Isabel Barbara de
d'Esta Gregorio, e de Constantina da
Linda, e materna de Isabel Barbara,
foi seu padrinho José de Saria, sol-
teiro, marítimo, e sua madrinha foi Ca-
rolina Soares Correira, de igual natu-
ralidade e estado. Para constar lancei
em duplicado este termo que li, con-
feri e afirmo com o padrinho. Sima-
puzinha não sabe escrever. Era no sitio.

O Parocho
Joseph de la Cruz

Bernardus Tharconilhas
Em tempo. Declaro que foi o padrinho
de D. Carolina Augusta Medeiros,
solteira, natural de esta ilha. Em ut
supra.

O Parocho:
Joseph de la Cruz
Bernardus Tharconilhas
Carolina Augusta Medeiros

Parocho:
Joseph Luiz de Azevedo
Luz para D. Lucia

1933
João,
illegitimo de:
Francisco de Burgo.

Onze de maio de mil oitocentos e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João que nasceu a tres de este mes de maio, filho illegitimo de Gabriel de Burgo, solteiro, natural d'esta ilha, morador no sitio de Lem, d'essa ilha, cujo frequente no nome de Myranchel, Gencalres e de Loure de Burgo; o seu padrinho Benjamin quasi de sete, isheim, tratador e sua madrinha foi Joana Barbara, casada, ambas d'esta ilha. Para terer lami un duplicado este termo que li, compi e assigno. Copadinhos não se tem escrito. Era ut supra. O Parocho:
Joseph Luiz de Azevedo

1934
Julio,
illegitimo de:
Manuel Alves de
Nora Barbara.

Onze de maio de mil oitocentos e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde, e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, que nasceu a dezesis de fevereiro d'este anno, filho legitimo de

Manuel Alves e de Nora Barbara, naturaes, elle do Fogo, ella desta ilha, tratadores, moradores no sitio de. Pedro d'esta frequencia, onde se celebraram, neto paterno de Joaquin e Mrs. de Uma Goncalves, e materno de Antonio do Silva e de Grabel Barbara, foi seu padrinho Julio Jose Maria Feijó, natural d'esta ilha, e casado, commerciante, e sua madrinha foi Julia Maria do Silva, solteira de igual naturalidade. Para inscriptura lami un duplicado este termo que li, compi e assigno com o padrinho. O madrinha não se tem escrito. Era ut supra. (pago retr.)

O Parocho:
Joseph Luiz de Azevedo
Julio Jose Maria Feijó.

Nº 35
Francisca
illegitima de:
Josephina d'Andrade.
Estalim un duplicado em 22 de Maio de 1906. O Parocho:
L. Alves

Onze de seis de maio de mil oitocentos e dois na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Francisca, que nasceu a um de novembro do anno findo, filha illegitima de Josephina d'Andrade, solteira, natural d'esta ilha, moradora no sitio de "Atraç de Cora, neto materna de Parcellina d'Andrade e de Mathilde de

Andrade, foi seu padrinho Luiz de
Tomé Simões, casado, agricultor,
e sua madrinha foi Carlota Mo-
rigues, solteira, ambas d'esta ilha.

Para constar lazei em duplica-
do este termo que li, confesi e aspi-
guo. Os padrinhos não s'aten en-
cerra. Era utraque. O Parocho.

Gregório de Sant'Anna

N.º 36
Euphrasina,
legitima de:
Manoel Francisco
do Sacramento de
Maria Fortes Mon-
teir.

Edante e seis do maceo do mil
oitocentos oitenta e dois na Igreja
parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispo do Cabo Ver-
de e Concelho da mesma ilha, bap-
tisi solemnemente um individuo do se-
xo feminino a quem dei o nome de
Euphrasina, que nasceu a dora do mar-
ço corrente, filha legitima de Manoel Fran-
cisco do Sacramento, natural da cidade
de Pernambuco, do Imperio do Brasil,
e de Maria Fortes Monteiro, natural
d'esta ilha, recibida na parochial Igre-
ja acima mencionada, trabalhado-
res, neto paterno de João Francisco Mar-
tins e de Maria da Conceição Ro-
drigues, e materno de Manoel Mon-
teir e de Domingas Fortes; foi seu pa-
drinho Agnes da Rosa, casado, tra-
balhador e sua madrinha foi Joana
Lopes, solteira, ambas d'esta ilha.
Para constar lazei em duplicado
este termo que li, confesi e aspi-
guo. Era ut supra. O Parocho.

Gregório de Sant'Anna

N.º 37
João,
illegitimo de:
Gertudes de
Pinna.

Quelha uma certidão do
de 1803.

Quelha uma certidão
de 22 de Janeiro de 1803.

O Parocho:
L. Ferraz

Edante e nove do maceo do mil
oitocentos oitenta e dois na Igreja
parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispo do Ca-
bo Verde e Concelho da mesma
ilha, baptsisi solemnemente um
individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de João que nasceu
em a vinte e quatro de fevereiro do
te anno, filho illegitimo de Gertu-
des de Pinna, natural d'esta ilha,
solteira, moradora no sitio de San-
ta Barbara, neto materno de
Constantina da Cruz; foi seu pa-
drinho Bernardino Antonio Mar-
carenhas, natural d'esta ilha, casa-
do proprietario e sua madrinha
foi Virginia Marcambas, de equal
estado e naturalidade. Para
constar lazei em duplicado este
termo que li, confesi e aspi-
guo. Era ut supra. O Parocho.

Gregório de Sant'Anna

Bernardino da Cruz

N.º 38
João
legitimo de:
João Lopes e de
Anna Louisa.

Edoiz de abril do mil oitocentos
oitenta e dois na Igreja parochial
de S. João Baptista da ilha Brava,
Bispo do Cabo Verde e Concelho da
mesma ilha, baptsisi solemnemen-
te um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de
João, que nasceu a dez de feve-
reir d'este anno, filho legitimo de

Pedro Lopes e de Summa Lancica, natu-
rao d'esta ilha, tratadores, ma-
redores na "Cova Rodula" d'esta pe-
guesia, onde se receberam, neto pa-
terno de Manoel Lopes e de Maria
Lopes e materno de Sincio Lancica
e de Joana Rodrigues, foi seu pa-
drinho, Jose Rodrigues, solteiro, na-
tural d'esta ilha, agricola, e sua
madrinha foi Maria Barbosa,
de equal cidade e naturalidade.

Para constar lares em dupli-
cado este termo que li, confesi e
assigno. Era ut retro.

Ataenho:

João Luiz de Sant'Anna

Nº 39
Carlota,
legitima de:
S. Antonio de Pinna
e de Libania Jose
do Valle.

A dois de abril de mil oitocentos oi-
tenta e dois na Igreja parochial de
S. Joao Baptista da ilha Brava, Bis-
pado de Cabo Verde e Boncelho da mes-
ma ilha, baptisei sollemnemente um
individuo do sexo feminino a quem
de o nome de Carlota, que nasceu
a quatro de janeiro deste anno, filha
primeira de S. Antonio de Pinna e de Li-
bania Jose do Valle, naturas, mora-
digo naturas e de S. Joao, ilha d'es-
ta ilha, moradores no sitio da Cruz
d'esta pegoeria, onde se receberam,
neto paterno de Manoel dos Santos
Pinna e de Marcellina de Pinna e
materno de Rufino Jose do Valle e de
Candida Pires do Valle, foi seu pa-

drinho Pedro Jose do Valle, solteiro, na-
tural d'esta ilha, agricola, e sua ma-
drinha foi Carlota Maria Soares,
de equal naturalidade, vivas. Para
constar lares em duplicado este ter-
mo que li, confesi e assigno com o
padrinho. Chamado se ha nas sabe-
ereses. Era ut retro. Carlota e filha
legitima. Era ut retro. Ataenho:

João Luiz de Sant'Anna

Nº 40
Francisco
leg. de:
João Sequeira
e de Rodina de
Miranda.

A oito de abril de mil oitocentos oi-
tenta e dois na Igreja parochial de
S. Joao Baptista da ilha Brava,
Bispado de Cabo Verde e Boncelho
da mesma ilha, baptisei solleme-
mente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de
Francisco que nasceu a dois de
febreiro, filho legitimo de Joao Sei-
queira de Rodina de Miranda, na-
turas d'esta ilha, moradores no
sitio do "Matto Grande" d'esta pe-
guesia onde se receberam, agricolas,
neto paterno de Jose Teixeira e
de Jovina Duarte, e materno
de Ambrosio Miranda e de Ma-
rtilde Pires, foi seu padrinho Al-
fegio de Miranda, solteiro, trata-
dador, e sua madrinha foi
Paulina Teixeira, de equal cidade,
ambos naturas d'esta ilha.
Para constar lares em du-

placado este termo qu'd si confesi
e aliqum. Os padrinhos nao
s'p'gu exerer. Era ut retr.

At Parocho:

João Luiz de Sant'Anna

N.º 41.

João

Legitimo de:

Diogo Fernandes Sen-
ta e de Matilde
da Lomba.

Do cito de abril de mil oitocentos
oitenta e dois na Igreja parochial
de S. João Baptista da ilha de São
Pedro de São Pedro e Concelho
da mesma ilha, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de João,
qu' nasceu a oito de março de
1882, filho legitimo de Diogo Fernandes
Santa e de Matilde da Lomba,
naturaes d'esta ilha, casadas, mo-
radores no sítio da Praia d'esta
juqueria, onde se estabeleceram, neto
paterno de Manoel dos Santos Sen-
ta e de Maria de Santa Rita,
e materno de Marcelina Teixeira;
foi seu padrinho Joaquim Anto-
nio de Barros, casado, trabalhador,
e sua madrinha foi Chuma Bar-
bosa, costeira, ambos naturaes d'es-
ta ilha. Para constar lavrei em
duplicado este termo qu'd si confesi
e aliqum. Os padrinhos nao s'p'gu
exerer. Era ut supra.

At Parocho:

João Luiz de Sant'Anna

N.º 42

Hippolyto,

legitimo de:

Melchior Gil dos
Reis e de Maria
da Lima

100
Januário

Do povo de abril de mil oitocentos
oitenta e dois na Igreja parochial
de S. João Baptista da ilha de São
Pedro de São Pedro e Concelho
da mesma ilha, baptizei so-
lemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o
nome de Hippolyto, qu' nas-
ceu a seis horas da tarde do
dia seis de junho de mil oi-
tocentos oitenta, filho segundo,
primeiro d'este nome, legitimo
de Melchior Gil dos
Reis e de Maria da Lima,
naturaes d'esta ilha, moradores
no sítio da "Cruz Grande", d'esta
juqueria, onde se estabeleceram,
proprietarios, neto paterno de
Manuel Gil dos Reis, aduana, Teixeira
e materno de João José Aden-
ta e de Maria da Lima, fi-
lhos padrinho, o primeiro, Thome
Antonio de Barros, Barcellos,
presbytero, naturaes d'esta ilha,
e sua madrinha, Sr.ª Constante
da Lima Barcellos, filha de
equos natural da. Para con-
stancia lavrei em duplicado este
termo qu'd si confesi e aliqum.
Era ut supra.

At Parocho:

João Luiz de Sant'Anna
P. Antonio Machado Barcellos
Constante de Lima Barcellos

isto em vista.

Frederico de S. João

Baptista, 29 de

de Fevereiro de 1884.

o Di.º, Fernando José

de S. João

de S. João

Contém este livro com meias
folhas, que todas são numeradas e
rubricadas com a firma que
usou = Fomeco = Espero comitar
pizete termo de encerramento
que assigno. Vigário Forâneo
da ilha Prata, 31 de Dezembro
de 1880
J. João Rodrigues de Fomeco
Vigi. For.

Neste

da
e
de

R.
P.
L.
18